

ARTIGO

ME TORNEI LÍDER!
E AGORA?



Muita gente que ambiciona chegar ao posto de gestor encara um duro cenário quando essa aspiração se torna realidade: não possui o preparo necessário para absorver prontamente a alteração significativa na natureza da função que exerce.

Durante um bom período, é comum o novo líder realizar sua gestão por tentativa e erro, atuando de forma pontual em cima dos problemas que ocorrem. Normalmente o aprendizado vem de experiência com outros líderes da empresa e informações buscadas em cursos, livros e internet.

É comum fazer capacitação em liderança, quando não se sabe questões básicas, como definição de metas e técnicas de entrevista. O primeiro passo, então, ao assumir o cargo deve ser descobrir quais são as atuais responsabilidades e funções, pois não basta ter o perfil e comportamento adequado, também precisa ter técnicas para obtenção de resultados.

Outra necessidade é conhecer a nova rotina de trabalho do ponto de vista individual e perante a equipe. Além disso, é fundamental entender a mudança do modelo atual e os resultados que o seu time deve alcançar na empresa. O líder deve focar em três pontos principais: saber como alcançar metas, conhecer a equipe e promover uma cultura de alto desempenho.

Para acelerar a transição, me parece o modelo ideal, a agenda do líder proposta pelo consultor e escritor Vicente Falconi, onde a ideia principal do líder deve ser: 'liderar é bater metas consistentemente, com o time fazendo certo'. Mas, para isso, é preciso saber estabelecer metas desafiadoras que levem o time para outro patamar.

Também é importante avaliar constantemente os resultados, identificar lacunas e entender possíveis desvios, traçar planos de ação para alcançar os objetivos e saber analisar os processos, corrigir problemas e melhorar continuamente. Outro ponto fundamental é conhecer o time. O líder deve saber recrutar e selecionar pessoas e identificar talentos.

Ele ainda precisa se envolver cotidianamente no treinamento da equipe, para identificar pessoas que precisam melhorar. Deve conseguir promover a meritocracia, fazendo uma avaliação de desempenho honesta e construtiva que possibilite o crescimento de cada colaborador. Claro que tudo isso tira a todos da zona de conforto, mas promove crescimento!

Mesmo com tantos esforços, há casos em que deverá lidar com uma tarefa crucial: saber demitir. Mesmo com tantos esforços, há casos em que deverá lidar com uma tarefa crucial: saber demitir. O próximo e último desafio na agenda do líder é estimular a cultura de alto desempenho, fazendo com que a equipe não fique satisfeita com o aceitável e busque superar desafios, para tanto, é essencial racionalizar a tomada de decisões baseada em fatos e dados, definindo indicadores de desempenho e análises de cenários.

Pode parecer óbvio, mas é imperativo implantar uma cultura da honestidade intelectual em que todas as pessoas do time, incluindo o líder, não tenham receio em admitir suas falhas e se sintam à vontade para falar quando não possuem o conhecimento necessário para realizar uma tarefa.

Outro ponto importante é manter uma comunicação objetiva, clara e honesta, que permita o melhoramento contínuo dos processos a partir da correção de problemas existentes. Tudo isso combinado ao alinhamento de valores da empresa, ou seja, líder e empresa têm de caminhar juntos para um objetivo comum. Como podem ver, são tantas habilidades exigidas que ninguém 'vira' um líder da noite para o dia, pois se trata de um processo trabalhoso com horas de estudo, treinamento e prática.

Se não tiver outro jeito, corra atrás do prejuízo e busque ajuda emergencial. Mas o ideal é estar preparado antecipadamente para as oportunidades. Sabia que há treinamentos de gestão que podem apoiar você a consolidar seu papel como líder? Pense nisso!

Kelly Nunes é formada em administração pela UFMT.



CURTAS

Professores indígenas em Congresso Internacional

Dois representantes dos povos indígenas em Mato Grosso participaram do 3º Congresso Internacional dos Povos Indígenas da América Latina, realizado na Universidade de Brasília (Unb), entre os dias 3 e 5 deste mês. Marcelo Munduruku e Evanilson Crixí Morimã, professores da Terra indígena Apiaká-Kayabi, na região noroeste de Mato Grosso, apresentaram trabalhos sobre saneamento básico e controle do fogo na terra indígena. Eles participaram do projeto de extensão da Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat ConTextos ambientais Juruena-Juara: formação docente de professores indígenas e da rede pública em Educação Ambiental, que trabalhou temas de forma multidisciplinar no Programa de Educação Ambiental do Projeto Poço de Carbono Juruena.



Incêndio

A temporada de queimadas de 2019 começou mais cedo no estado de Mato Grosso. É, de longe, a época do ano em que os bombeiros mais trabalham. Mato Grosso lidera o ranking nacional de queimadas. Em 2019, os incêndios aumentaram 40% na comparação com 2018.

Redução

Os crimes de ameaça registrados por mulheres em Mato Grosso no primeiro semestre de 2019 apresentaram redução de 3% em relação ao mesmo período do ano passado. Foram 10.037 casos, 307 a menos do que em 2018, quando foram registrados 10.344 em todo o Estado.

Mega-Sena

O concurso 2167 da Mega-Sena não teve acertadores nos seis números sorteados na terça-feira, 09: 27, 37, 38, 43, 45 e 54. Assim, o prêmio ficou acumulado para o concurso 2168, a ser realizado na próxima quinta-feira (11), quando a estimativa é de um prêmio de R\$ 7,5 milhões.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Fundo

O Congresso pode mais que dobrar o valor do dinheiro do fundo eleitoral a ser gasto nas eleições municipais do ano que vem. São R\$ 2 bilhões a mais, na comparação com as eleições de 2018. A previsão é que R\$ 3,7 bilhões sejam destinados ao fundo eleitoral.

Fim da Estabilidade

A Comissão de Assuntos Sociais do Senado aprovou projeto de lei complementar que estabelece avaliação de desempenho dos servidores públicos com regras para a demissão por baixo desempenho. A relatora da matéria na comissão, a senadora Selma Arruda apresentou requerimento de urgência.

Argumentação

“Ressalto que este projeto corresponde sim aos anseios da população brasileira em ter um serviço público mais eficiente, expurgando do sistema aqueles servidores que insistem em ter conduta desidiosa”, argumentou a senadora Selma Arruda.

Futuro do VLT será decidido

O governador Mauro Mendes (DEM) afirmou que a comissão montada pela Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana, do Ministério de Desenvolvimento Regional, em parceria com Mato Grosso, terá um prazo máximo de 120 dias para apresentar uma solução parao Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). A comissão foi formada após três reuniões realizadas em Brasília com as equipes dos governos estadual e federal.

